

Conteúdos e atividades desenvolvidas durante as aulas remotas
ATIVIDADE PROGRAMADA DE LÍNGUA PORTUGUESA 8 – 20/7/2020

Professoras: Adriana Pacheco Pozzebon, Ananda de Belgrado Aita, Grisiê de Mattos Gründling, Jamilye Arispe Xavier
Área: Linguagens, códigos e suas Tecnologias

Nome: _____ **2ª série Turmas:** A, B, C, D, E, F, G, H, I, J

1. Leia com atenção a tira que segue e analise as afirmativas se são verdadeiras ou falsas.

XAXADO / Antonio Cedraz



(Disponível em: <<http://pigarts.blogspot.com/2014/11/turma-do-xaxado-antonio-cedraz.html>>).

- I. Essa tira apresenta linguagem verbal e não verbal.
- II. Os quadrinhos presentes nas tiras são os responsáveis pela construção do humor e pela quebra de expectativa do leitor.
- III. A tira em pauta faz menção a uma fábula muito conhecida: “A formiga e a cigarra”.
- IV. No último quadrinho, uma das personagens faz uma releitura do epílogo da fábula, que pode ser lido tal como aparece no texto original da história.
- V. Na tira, observa-se que o efeito de humor foi um dos recursos utilizados pelo autor. Esse emprego está presente nesse gênero textual

Sobre as afirmativas, pode-se afirmar que está (ão) correta(s)

- a. apenas a II e III.
- b. apenas a IV
- c. apenas a I, III e V.
- d. apenas a V.
- e. apenas a III.

2. Na tira acima, pode-se dizer que há a presença de um recuso criativo que estabelece relação entre dois ou mais textos de mesma natureza ou de naturezas diferentes cujo reconhecimento depende do conhecimento prévio do leitor. A esse recurso dá-se o nome de

- a. duplo sentido.
- b. ambiguidade.
- c. polissemia.
- d. intertextualidade.
- e. ironia.

3. Leia a tira de Armandinho que segue e responda: o efeito de humor da tira refere-se



- a. às reflexões do cotidiano no último quadrinho.
- b. ao duplo sentido da expressão *do sofá da sala*.
- c. à expressão conotativa, ou seja, figurada: não adianta *lamentar o leite derramado*.
- d. à expressão denotativa, ou seja, literal: não adianta *lamentar o leite derramado*
- e. à pergunta do pai no 2º quadrinho.

4. Leia a tira e explique a que se deve o efeito de humor.



QUINO. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 2008. p. 256.

5. Leia o poema de Manoel de Barros e as afirmativas.

O apanhador de desperdícios

Uso a palavra para compor meus silêncios. Não gosto das palavras fatigadas de informar. Dou mais respeito às que vivem de barriga no chão tipo água pedra sapo. Entendo bem o sotaque das águas Dou respeito às coisas desimportantes e aos seres desimportantes. Prezo insetos mais que aviões. Prezo a velocidade das tartarugas mais que a dos mísseis. Tenho em mim um atraso de nascença. Eu fui aparelhado para gostar de passarinhos. Tenho abundância de ser feliz por isso. Meu quintal é maior do que o mundo. Sou um apanhador de desperdícios: Amo os restos como as boas moscas. Queria que a minha voz tivesse um formato de canto. Porque eu não sou da informática: eu sou da invencionática. Só uso a palavra para compor meus silêncios.

BARROS. Manoel. *Memórias inventadas*. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2018.

- I. O título do poema parece remeter o leitor à reflexão do que, de fato, é ou não desperdício.
- II. O sentido da palavra desperdício se contrapõe ao significado usual, corriqueiro atribuído a ela.
- III. O eu lírico, através de um olhar poético, discute a necessidade de se atentar para os processos de mudança ou tratamento para a reutilização de objetos jogados no lixo.
- IV. Nos versos: “Queria que a minha voz tivesse um formato de canto. Porque / eu não sou da informática: eu sou da invencionática. Só uso a palavra / para compor meus silêncios.”, fica explícito o olhar poético do eu lírico para a importância da criação artística, da arte, afinal é ela que compõe seus silêncios.

Sobre as afirmativas, pode-se afirmar que está (ão) correta(s)

- a. apenas a II e III.
- b. apenas a I, II e IV.
- c. apenas a I, III e IV.
- d. apenas a IV.
- e. apenas a III.

6. O neologismo *invencionática* é formado pelo mesmo processo de formação da palavra

- a. passarinho (Derivação prefixal e sufixal)
- b. desimportantes (Derivação prefixal)
- c. velocidade (Derivação sufixal)
- d. velocidade (Derivação prefixal e sufixal)
- e. desimportantes (Derivação imprópria)

7. Qual a definição, segundo o eu lírico e de acordo com o contexto do poema para o neologismo *invencionática*?

8. Crie um neologismo a partir do mesmo processo de criação da palavra *invencionática*, definindo o neologismo criado.

9. Leia o texto que segue e responda: o título do texto impõe ao leitor uma leitura conotativa ou denotativa dele? Por quê?

TRANSPLANTE DE AMOR

1. Gastrite é uma inflamação do estômago. Apendicite é uma inflamação do apêndice. Otite é uma inflamação dos ouvidos. Paixonite é uma inflamação do quê? Do coração.
2. Cada órgão do nosso corpo tem uma função vital e precisa estar 100% em condições. Ao coração, coube a função de bombear sangue para o resto do corpo, mas é nele que se depositam também nossos mais nobres sentimentos. Qual é o órgão responsável pela saudade, pela adoração? Quem palpita, quem sofre, quem dispara? O próprio.
3. Foi pensando nisso que me ocorreu o seguinte: se alguém está com o coração dilacerado nos dois sentidos, biológico e emocional, e por ordens médicas precisa de um novo, o paciente irá se curar da dor de amor ao receber o órgão transplantado?
4. Façamos de conta que sim. Você entrou no hospital com o coração em frangalhos, literalmente. Além de apaixonado por alguém que não lhe dá a mínima, você está com as artérias obstruídas e os batimentos devagar quase parando. A vida se esvai, mas localizaram um doador compatível: já para a mesa de cirurgia.

MEDEIROS, Martha. *Non-Stop*. Porto Alegre: L & PM, 2001. p. 43

10. E quanto à palavra Paixonite, que leitura ela impõe? Uma leitura conotativa ou denotativa? Por quê?